



Abertura de 01/08/18 **Mercados fracos**

Ontem a Bovespa operou na contramão negativa dos principais mercados acionários do mundo e fechou em queda de 1,31%, aos 79.220 pontos, afetada pela queda do Banco Itaú de 4,19% (maior ponderação do índice) depois de resultado referente ao segundo trimestre de 2018. Mas a Bovespa em julho ainda conseguiu observar valorização de 8,88%, o que é muito positivo considerando tudo que atravessamos.

Hoje mercados começaram o dia sob tensão com novas escaramuças entre os EUA e a China sobre o comércio internacional. Os EUA pressionam que podem sobretaxar produtos chineses em 25% sobre aqueles US\$ 200 bilhões (ampliando do declarado 10%) e a China dizendo que essa pressão não vai adiantar e prometendo retaliação que pode ser dirigida para empresas americanas.

As bolsas asiáticas fecharam o dia com comportamento misto, os mercados da Europa começando o dia no campo positivo e os futuros do mercado americano com comportamento misto. Nasdaq em alta por conta da divulgação do resultado da Apple no terceiro trimestre fiscal de US\$ 11,5 bilhões e as ações subindo no after Market 3,0%. O valor de mercado da Apple é recorde e atinge US\$ 973 bilhões. No Brasil, há espaço para realizações de lucros recentes, mas não deveríamos perder o patamar de 78.500 pontos sob pena de precipitar mais.

No Japão, os juros dos JGBs começaram a operar em alta com juros de 0,072%, mesmo considerando que o BoJ não mudou a política monetária, somente o método de compra de ETFs. O RBI (BC ?Indiano) elevou os juros básicos de 6,25% para 6,50%. Tivemos ainda o PMI da atividade industrial para diferentes países no fechamento de julho. O PMI da China caiu para 50,8 pontos (de 51,0 pontos), na Alemanha alta para 56,9 pontos, mas abaixo da previsão, e na zona do euro alta para 55,1 pontos.

O PBoC (BC da China) se comprometeu em equilibrar os riscos financeiros e apoiar a economia, mostrando a preocupação do governo. No mercado internacional o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,06% e barril cotado a US\$ 68,03. O euro era transacionado em queda para 1,17 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,98%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No cenário local, a FGV anunciou o IPC-S de julho em alta de 0,17%, vindo de anterior em 1,19%. No ano a alta é de 3,17% e em 12 meses +4,22%. O IBGE anunciou o IPP (Preço do Produtor) da indústria de transformação em alta de 2,13% em julho, de anterior em 2,63%. No plano político, Ciro, Marina e Meirelles ainda buscam coligações e Alvaro Dias diz que a aliança PSDB e Centrão é uma tragédia. Raquel Dodge pediu que Lula continue preso.

No mercado os DIs começando o dia com juros próximos da estabilidade, mas com os longos com viés de alta. O dólar tem alta de 0,35% e cotado a R\$ 3,768. A Bovespa pode ter realizações de lucros recentes e teremos indicadores com capacidade de mexer com o mercado. Nos EUA, os gastos (investimentos) em construção, a decisão do FED sobre política monetária e a pesquisa ADP de criação de vagas no setor privado. No Brasil, o Copom divulga a decisão de política monetária. Tanto para o Copom quanto para o FED não estão previstas mudanças nos juros.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>